

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. ARMANDO JOSÉ
FARINAZZO CENTRO PAULA SOUZA

Ana Clara Carvalho Dos Santos
Diele Dos Santos Alves
Elaine Camilo Silva De Souza
Maria Eduarda Vaiceulionis

GESTÃO FINANCEIRA PARA PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Fernandópolis
2024

Ana Clara Carvalho Dos Santos
Diele Dos Santos Alves
Elaine Camilo Silva De Souza
Maria Eduarda Vaiceulionis

GESTÃO FINANCEIRA PARA PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação do Professor Alexandre Rodrigues Cajuela

Fernandópolis
2024

Ana Clara Carvalho Dos Santos
Diele Dos Santos Alves
Elaine Camilo Silva De Souza
Maria Eduarda Vaiceulionis

GESTÃO FINANCEIRA PARA PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação do Professor Alexandre Rodrigues Cajuela

Examinadores:

Nome completo do examinador 1

Nome completo do examinador 2

Nome completo do examinador 3

Fernandópolis
2024

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em nossas vidas, autor dos nossos destinos, nosso guia, socorro presente na hora da angústia, aos nossos pais, irmãos, filhos e a nossas famílias, que com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que nós chegássemos até esta etapa de nossas vidas.

Dedicamos também a todos os nossos professores, nosso coordenador e às pessoas com quem convivemos nesses longos meses. A experiência de uma produção compartilhada na comunhão com amigos nesse tempo foram uma de nossas melhores experiências.

E enfim, a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, seja de forma direta ou indireta, fica registrado aqui, o nosso muito obrigado!

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradecemos primeiramente ao meu orientador, Alexandre Rodrigues Cajuela, pela orientação e apoio durante todo o processo. Seus conselhos foram fundamentais para o desenvolvimento deste projeto. Um agradecimento especial vai para todos os participantes da pesquisa, cuja colaboração foi essencial para a obtenção dos dados necessários. Sem a generosidade em compartilhar suas experiências e opiniões, este trabalho não seria possível. Por fim, agradecemos a todas as instituições e pessoas que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste TCC.

EPÍGRAFE

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor seja feito. Não sou o que deveria ser, mas graças a Deus, não sou o que era antes.”

Martin Luther King

GESTÃO FINANCEIRA PARA PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Ana Clara Carvalho dos Santos
Diele dos Santos Alves
Elaine Camilo Silva de Souza
Maria Eduarda Vaiceulionis

RESUMO: A contabilidade tem um papel essencial na gestão financeira de organizações, incluindo propriedades rurais, onde sua aplicação correta pode determinar o sucesso ou fracasso dos negócios. Este estudo tem como objetivo analisar a importância da contabilidade na gestão financeira de pequenos produtores rurais, visando aprimorar sua produtividade e rentabilidade. O problema abordado é a falta de conhecimento contábil entre os pequenos produtores, a confusão entre finanças pessoais e empresariais, e a escassez de ferramentas adequadas para o controle financeiro. A pesquisa, baseada em uma abordagem bibliográfica e de campo, com a aplicação de questionários e entrevistas com pequenos produtores rurais, propõe estratégias para otimizar custos, aumentar receitas e melhorar a organização financeira das propriedades rurais. Os resultados indicam que a adoção de práticas contábeis adequadas pode melhorar significativamente a eficiência e a competitividade do setor rural, além de sensibilizar os produtores sobre a importância do planejamento financeiro e a gestão eficiente de recursos. A pesquisa também destaca a necessidade de uma contabilidade estratégica, que seja usada como ferramenta para a tomada de decisões informadas, com foco na sustentabilidade e crescimento do negócio rural.

Palavras-chave: Contabilidade rural, Gestão financeira de pequenos produtores rurais, Pesquisa de campo, Desordem financeira, Oportunidade de atuação.

ABSTRACT: Accounting plays a crucial role in the financial management of organizations, including rural properties, where its proper application can determine the success or failure of businesses. This study aims to analyze the importance of accounting in the financial management of small rural producers, aiming to improve their productivity and profitability. The issue addressed is the lack of accounting knowledge among small producers, the confusion between personal and business finances, and the scarcity of adequate tools for financial control. The research, based on a bibliographical and field approach, including questionnaires and interviews with small rural producers, proposes strategies to optimize costs, increase revenue, and improve the financial organization of rural properties. The results indicate that adopting proper accounting practices can significantly enhance the efficiency and competitiveness of the rural sector, in addition to raising producers' awareness of the

importance of financial planning and the efficient management of resources. The study also emphasizes the need for a strategic accounting approach, which should be used as a tool for making informed decisions, focusing on sustainability and the growth of the rural business.

Keywords: Rural accounting, Financial management of small rural producers, Field research, Financial disorder, Acting opportunities.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de entidades físicas ou jurídicas. Seu objetivo é gerar informações para a tomada de decisões, conhecida como contabilidade gerencial, e registrar atos e fatos administrativos para auxiliar no planejamento e controle das organizações. A contabilidade é fundamental para as empresas realizarem transações com órgãos governamentais, bancos e fornecedores, além de garantir a veracidade das informações financeiras, especialmente no mercado de ações. Segundo Bächtold (2007), estudos do SEBRAE indicam que a principal causa da alta taxa de mortalidade de empresas no primeiro ano de operação é a falta de planejamento e controle, evidenciando a importância da contabilidade para a sobrevivência e o sucesso dos negócios.

No contexto atual da contabilidade, a gestão eficiente das finanças é essencial para o sucesso de qualquer empreendimento. Para os pequenos produtores rurais, não é diferente. A gestão financeira vai além de simplesmente entender números; ela envolve o desenvolvimento de habilidades para planejar, investir e tomar decisões estratégicas que podem transformar a sustentabilidade e a lucratividade de uma propriedade rural. Conforme Domingos (2012) afirma, a educação financeira não se limita às finanças pessoais. A educação financeira busca conscientizar as pessoas a pensarem antes de tomar decisões financeiras, incentivando o planejamento do consumo de forma consciente e focando na realização de sonhos e projetos. Em contraste, as finanças pessoais concentram-se principalmente em números e planilhas, com uma abordagem matemática, sem promover a educação financeira, mas apenas automatizando os comportamentos e atitudes das pessoas.

A contabilidade rural é um campo especializado que se ocupa da análise e gestão das atividades econômicas no setor agrícola. Esse segmento da

contabilidade é fundamental para o desenvolvimento e a sustentabilidade das práticas agrícolas, pois fornece as ferramentas necessárias para uma gestão financeira eficiente, a avaliação de desempenho e a tomada de decisões estratégicas nas propriedades rurais (NAKAO, 2024). De acordo com Marion (2012), as organizações cuja atividade predominante é a exploração produtiva por meio do cultivo de terras, criação de animais e transformação de produtos agrícolas são classificadas como empresas rurais. A contabilidade rural é segmentada em três áreas principais: produção vegetal, produção animal e indústrias rurais.

Este trabalho tem como objetivo auxiliar pequenos produtores rurais a enfrentarem os desafios financeiros do setor agrícola. Por meio de uma análise aprofundada das principais dificuldades financeiras enfrentadas por esses produtores, será possível identificar os principais custos e fontes de receita. O objetivo é contribuir para o entendimento e aprimoramento das técnicas contábeis aplicadas ao meio rural, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável das atividades agrícolas.

1.1. Problema de Pesquisa

Na afirmação de Autran e Coelho (2006, p. 21), “nas pequenas e médias empresas as atividades relacionadas à administração financeira ficam, normalmente, sob a responsabilidade do proprietário ou de um dos sócios”. Os proprietários e sócios, muitas vezes sem formação específica na área, enfrentam o desafio de tomar decisões financeiras cruciais, o que pode resultar em uma administração inadequada dos recursos. Essa responsabilidade concentrada pode limitar a eficácia da gestão, uma vez que as demandas diárias sobrecarregam esses indivíduos, dificultando uma análise profunda e estratégica das finanças.

Em suma, a conscientização e o investimento em conhecimento são essenciais para a transformação dessa realidade. Portanto, é evidente a lacuna no conhecimento contábil entre os pequenos produtores, uma vez que é comum que aqueles que administram seus negócios misturem as finanças da empresa com suas finanças pessoais. A partir desse problema, surge a pergunta de pesquisa: De que maneira a gestão financeira pode contribuir para a melhoria da produtividade, rentabilidade e qualidade dos produtos dos pequenos produtores rurais?

1.2. Objetivos

Este trabalho tem como objetivo geral investigar e auxiliar os pequenos produtores rurais na gestão financeira. Para realizar este objetivo geral, os seguintes objetivos foram estabelecidos:

- a) Identificar os desafios econômicos e financeiros comuns.
- b) Avaliar o impacto dessas dificuldades na sustentabilidade dos negócios rurais.
- c) Analisar a relação entre custos e receitas para entender a viabilidade financeira.
- d) Analisar como essa gestão financeira é aplicada no meio atual.

1.3. Justificativa

Esta pesquisa pode contribuir significativamente para que o pequeno produtor rural compreenda a importância da gestão de suas finanças. Ter um planejamento financeiro sólido é fundamental para avaliar a atual situação financeira da propriedade rural (MARION, 2012).

A gestão financeira no agronegócio é crucial para lidar com a variação de preços e assegurar a sustentabilidade da operação. Ela oferece ao produtor rural uma visão detalhada das finanças da propriedade, abrangendo o controle de custos, a análise de rentabilidade e o planejamento de investimentos. Decisões financeiras fundamentadas em dados precisos permitem ao produtor aproveitar oportunidades de mercado e reduzir riscos, ajustando operações com agilidade e mantendo a lucratividade, mesmo em tempos de incerteza (MARION, 2012).

Os produtores da agricultura familiar enfrentam dificuldades no planejamento financeiro, tanto nas finanças pessoais quanto nos investimentos em insumos agrícolas. Essas dificuldades estão relacionadas à falta de conhecimento sobre o uso do capital próprio e à necessidade de investimentos em infraestrutura nos estabelecimentos de produção. Segundo Mariano e Albino (2018), o planejamento financeiro não garante resultados precisos, sendo essencial estabelecer uma margem de erro que assegure a estabilidade entre o que é planejado e o que é efetivamente realizado.

De acordo com os autores mencionados, as famílias da agricultura familiar precisam estar financeiramente preparadas para eventuais imprevistos.

Assim, o controle financeiro nessas organizações é fundamental para proporcionar segurança e tranquilidade aos envolvidos.

Realizar o controle financeiro na propriedade rural é essencial, principalmente quando se trata da agricultura familiar, pois a atividade agropecuária é a principal geradora de renda da família. Dessa forma, planejar e assegurar a sustentabilidade financeira do empreendimento significa gerar segurança e bem-estar. (MARIANO; ALBINO, 2018, p.13)

Segundo Dierings e Lucas (2024), em um mercado volátil como o agronegócio, uma gestão financeira sólida é essencial para assegurar a sobrevivência e o crescimento da propriedade, controlar as finanças e ter as ferramentas necessárias para transformar dados em decisões estratégicas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Conceito de Contabilidade

A contabilidade é uma disciplina fundamental que se dedica ao registro, à classificação e à análise de transações financeiras. Ela desempenha um papel crucial na administração de recursos, tanto em organizações quanto nas finanças pessoais, proporcionando uma visão clara da saúde econômica, como destaca José Carlos Marion. "A contabilidade é o sistema que fornece informações essenciais sobre a situação econômica de uma entidade, permitindo uma gestão mais eficaz" (IUDÍCIBUS, 2019). Além disso, a contabilidade gerencial desempenha um papel estratégico nesse contexto. Collier afirma que "a contabilidade gerencial transforma dados financeiros em informações estratégicas, facilitando a tomada de decisões informadas dentro das organizações" (COLLIER, 2010). Por meio dessas práticas contábeis, é possível monitorar receitas, despesas e investimentos de maneira sistemática, o que resulta em um panorama preciso das finanças. Essa análise é vital para identificar tendências, prever resultados e auxiliar na tomada de decisões. Por exemplo, uma empresa pode utilizar esses dados para determinar se deve expandir suas operações ou ajustar suas estratégias de marketing.

A contabilidade é crucial não apenas para a gestão financeira, mas também para o cumprimento de obrigações legais e fiscais, como o pagamento de impostos e a elaboração de relatórios financeiros (BEAVER, 2012). A precisão e

transparência desses documentos são fundamentais para garantir a confiança de investidores e credores, refletindo valores de organização e ética (HORNGREN, 2010). Em um mundo dinâmico, a contabilidade se adapta às novas tecnologias, otimizando processos e melhorando a precisão dos dados. Essa evolução evidencia sua importância na construção de um futuro sustentável e próspero, destacando seu papel essencial na boa gestão em todos os níveis.

2.2. Gestão Financeira da Contabilidade

Para Soescola (2023) uma empresa “é formada por um conjunto de recursos humanos, financeiros e materiais, que são utilizados de forma organizada e coordenada para atingir determinados objetivos”. Uma empresa é constituída por diversos departamentos, causando assim conflitos, especialmente na gestão financeira e na contabilidade. E para que esses conflitos não ocorram se faz necessário compreender as atribuições de cada setor.

Na afirmação de Oliveira (2018) “A contabilidade diz respeito, basicamente, à atividade que realiza os registros de movimentações financeiras dentro de um negócio.” Ela é responsável, por exemplo, por fazer um registro de prejuízos e lucros, uma função importante para a empresa, pois permite a análise do desempenho financeiro e a tomada de decisões estratégicas.

A gestão financeira, por outro lado, tem uma abordagem mais ampla e mais estratégica. Essa gestão usa ferramentas, como o fluxo de caixa, para analisar e acompanhar o desempenho do negócio, baseando-se em suas finanças (OLIVEIRA, 2018). Uma gestão financeira adequada resulta na maximização de lucros; para isso, o gestor deve estar atento a gastos e custos menores possíveis.

Para pequenos empreendedores, essa atividade é exercida por eles mesmos, além de que esses empreendedores realizarão outras funções. Nesse contexto, a contabilidade rural destaca-se como um recurso fundamental, pois, por meio dela, é possível um controle eficaz das despesas e receitas ligadas às atividades agropecuárias. Com uma contabilidade estruturada, o produtor rural será capaz de otimizar a eficácia da gestão financeira.

2.3. A Contabilidade Rural

A contabilidade rural é essencial para o desenvolvimento agrícola no Brasil, onde o setor primário desempenha um papel significativo na economia. Ela se aplica a empreendimentos nos setores de agricultura, agropecuária, zootecnia e agroindústria, atendendo tanto grandes quanto pequenos produtores. Para garantir uma gestão eficaz e sustentável dos negócios rurais, é fundamental considerar as particularidades desse setor. As empresas rurais são definidas como aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo, seja por meio do cultivo ou da criação de animais (SENAR, 2018).

Embora muitos empresários rurais utilizem a contabilidade apenas para questões tributárias, essa prática pode ser uma ferramenta gerencial valiosa, fornecendo informações cruciais para a tomada de decisões estratégicas. Um erro comum na contabilidade rural é a falta de controle adequado na divisão das despesas, o que pode resultar em confusões e até no fracasso de muitos empreendimentos. Além disso, muitos empresários cometem outros erros, como não registrar corretamente todos os fatos contábeis, incluindo despesas com a manutenção de equipamentos e o faturamento de vendas futuras. Esses dados, frequentemente mantidos apenas na memória do proprietário, podem levar a pequenos desacertos que se acumulam ao longo do tempo, prejudicando o planejamento e a gestão do negócio (SENAR, 2018).

Conforme apontado pelo site TOTVS (2024), a boa gestão de uma propriedade rural envolve mais do que apenas investimentos em inovações e técnicas de produção; o aspecto financeiro e fiscal também é crucial. Assim, a contabilidade rural deve receber atenção especial, pois qualquer empreendimento, incluindo fazendas e agronegócios, deve estar em conformidade com as obrigações legais. No entanto, a rotina atribulada nas propriedades rurais, frequentemente agravada pela falta de informações ou de uma equipe qualificada, faz com que essa questão seja negligenciada. Na prática, essa negligência pode resultar em problemas com a Receita Federal, prejudicando a reputação do negócio e acarretando prejuízos financeiros. Portanto, a contabilidade rural deve ser uma prioridade para garantir a saúde financeira e a regularidade das operações.

O campo da contabilidade rural é complexo, com particularidades que variam conforme os diferentes tipos de empresas no agronegócio. Compreender as especificidades de cada atividade é essencial para realizar uma análise eficaz da contabilidade, entre as principais atividades segundo TOTVS (2024) estão:

- a) Atividade Agroindustrial: Refere-se à produção, processamento e embalagem em larga escala de produtos, utilizando tecnologia avançada e automação. É a etapa final da cadeia de atividades rurais, transformando produtos agrícolas para o consumo.
- b) Atividade Agrícola: Envolve práticas e conhecimentos voltados à exploração do solo, com o objetivo de cultivar commodities agrícolas, como legumes, frutas e cereais. Essa atividade, que remonta a até 12 mil anos, foi fundamental para o desenvolvimento das primeiras civilizações.
- c) Atividade Zootécnica: Foca na produção de produtos de origem animal, como carne e leite, aplicando práticas para o manejo de rebanhos. Profissionais da zootecnia atuam em toda a cadeia do agronegócio, buscando melhorar a administração e a nutrição dos animais para aumentar a produtividade e a rentabilidade.
- d) Atividades Pecuárias: Referem-se à criação de animais em áreas rurais, com foco na finalidade econômica e de consumo. Os principais produtos da pecuária incluem carne bovina, carne de aves, leite, ovos, mel, lã, couro, seda, ossos e fibras para roupas e calçados. Importante destacar que a pecuária não se restringe à criação de gado, mas abrange diversos tipos de rebanhos, como bovinos, suínos, equinos, caprinos e ovinos, entre outros.

Essas atividades diversificam a produção e contribuem significativamente para a economia rural. Por isso, a contabilidade rural deve considerar as especificidades de cada uma dessas atividades para oferecer um suporte adequado à gestão dos negócios no agronegócio TOTVS (2024).

2.4. Contabilidade, Gestão Financeira e Contabilidade Rural com a Realidade dos Pequenos Produtores Rurais

A contabilidade e a gestão financeira se entrelaçam na aplicação desses métodos pelos produtores como uma forma de organização de informações, como balanços patrimoniais, demonstrações de resultado, orçamentos e planejamentos, fluxo de caixa e investimentos (CAMARGO; RENATA, 2017). Auxiliando os produtores de pequenas propriedades agrícolas a como administrarem as suas herdades, com a melhor gestão financeira eficiente e mostrando caminhos para o cumprimento de

obrigações fiscais e legais, evitando problemas com a receita federal. No entanto, se entra o papel da contabilidade rural, que visa o patrimônio rural, onde na parte ativa seus estudos são direcionados no caixa das propriedades terra, equipamentos, fertilizantes e sementes. E a parte passiva como, empréstimos bancários e do patrimônio líquido da empresa rural (SENAR, 2018).

A maioria dos empresários do setor rural tende a usar a contabilidade apenas para questões fiscais, mas essa prática pode ir muito além. A contabilidade também serve como uma valiosa ferramenta gerencial, fornecendo informações essenciais que ajudam na tomada de decisões estratégicas (SENAR, 2018). A contabilidade rural se fundamenta no ciclo operacional da empresa, que se inicia com a preparação do solo ou a inseminação dos animais e se estende até a venda do produto (MANES, GABRIEL, 2017).

Atualmente, o âmbito rural vem se desenvolvendo e crescendo cada vez mais, portanto, continua apresentando empecilhos perante a administração financeira por parte dos produtores, tais como: Os proprietários rurais misturarem as finanças pessoais com finanças de suas herdades, falta de organização perante a administração da rentabilidade e produtividade das safras, o desconhecimento da contabilidade como uma gestão financeira, a idade avançada, falta de registros contábeis, como entradas e saídas e a escassez de informações (SENAR, 2017).

Demonstrando as dificuldades enfrentadas hodiernamente pelo setor rural, perante o controle financeiro, a gestão financeira em suas lavouras e a condução de seus compromissos financeiros, além da objeção diante de custos fixos e variáveis. Muitas vezes essa adversidade é advinda da falta de escolarização e educação financeira dos agricultores rurais, impactando na gerência de seus hectares (AWWBAGRO, 2023).

3. MÉTODO

Para alcançar os objetivos deste trabalho, foram utilizados diferentes métodos de pesquisa, incluindo estudos bibliográficos, questionário online e entrevistas com produtores rurais de pequenas propriedades e com um especialista na área. O intuito foi compreender como a gestão financeira pode auxiliar e contribuir

para a melhoria da qualidade dos produtos e do gerenciamento financeiro nas propriedades agrícolas.

A pesquisa bibliográfica foi conduzida com o objetivo de reunir informações relevantes sobre a justificativa pela qual muitos pequenos produtores rurais não adotam a contabilidade como uma ferramenta de gestão financeira eficiente para o desenvolvimento de suas lavouras e propriedades. Além disso, a pesquisa bibliográfica buscou fornecer orientações sobre as melhores práticas para que os produtores administrem suas propriedades com maior profissionalismo e eficiência. Ademais, foi aplicado um questionário online direcionado aos agricultores, com o propósito de avaliar o conhecimento e a percepção deles sobre a contabilidade e as potencialidades dessa ferramenta para suas lavouras e propriedades.

Para aprofundar o conhecimento e obter informações detalhadas sobre o tema, foram realizadas entrevistas com pequenos agricultores. O objetivo foi compreender como esses produtores utilizam a contabilidade na administração de suas despesas, receitas, lucros e prejuízos. A coleta de dados incluiu informações como objetivo do estudo, metodologia utilizada, análise de dados financeiros (como receitas, despesas e fluxo de caixa), dificuldades enfrentadas pelos produtores em relação à gestão financeira, e propostas de melhorias para a implementação da contabilidade com o objetivo de aumentar a produtividade e rentabilidade das lavouras.

Por fim, foi realizada uma entrevista com um especialista e consultor de negócios para obter informações sobre estratégias e práticas de gestão contábil aplicáveis a pequenas propriedades rurais. A entrevista também teve como objetivo validar os dados obtidos na pesquisa e aprofundar o entendimento sobre os desafios e as práticas enfrentadas pelos pequenos produtores.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

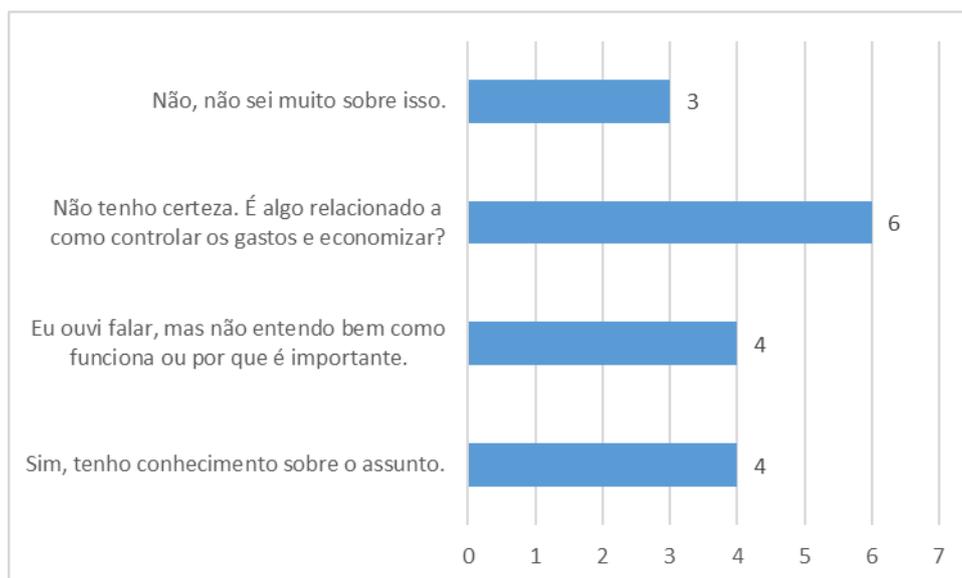
4.1. Pesquisa com Pequenos Produtores Rurais

A pesquisa teve como objetivo avaliar o grau de conhecimento dos pequenos produtores rurais sobre o conceito de planejamento financeiro, um aspecto fundamental para a gestão eficaz das finanças nas propriedades rurais. Para atingir

esse objetivo, foram realizadas entrevistas com os produtores rurais da Feira Municipal de Fernandópolis, como parte da complementação da pesquisa de campo. Para evidenciar esses fatos obtidos, foram registrados em fotos que estão disponíveis no Apêndice 1. A partir das 17 respostas obtidas, foi possível categorizar as percepções dos participantes em relação ao planejamento financeiro, o que fornece insights sobre as lacunas de conhecimento e as necessidades de capacitação nesse setor.

A primeira pergunta da pesquisa, apresentada no Gráfico 1, foi formulada para medir a familiaridade dos produtores com o tema e identificar o nível de conscientização sobre a importância desse conceito para a sustentabilidade e o sucesso financeiro das propriedades rurais.

Gráfico 1 – Conhecimento sobre o que é planejamento financeiro



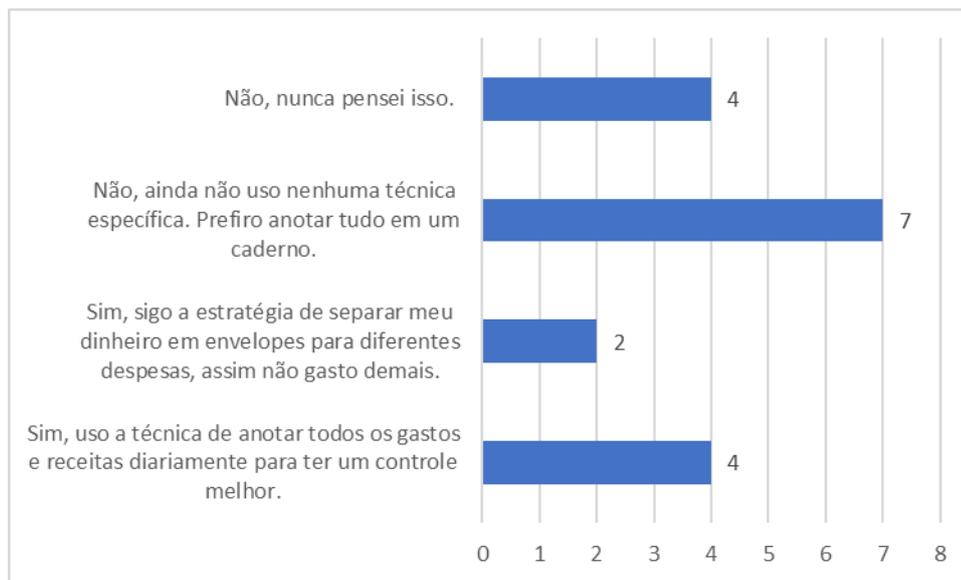
Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Os resultados apresentados no Gráfico 1 indicam que 24% dos produtores, ou seja, 4 respondentes, tem alguma noção sobre o planejamento financeiro indicando que há uma lacuna significativa de compreensão e aplicação prática do conceito para a maioria dos produtores (76%). Isso reforça a tese de que muitos pequenos produtores carecem de capacitação adequada sobre gestão financeira, o que pode comprometer a sustentabilidade e o crescimento de suas propriedades. A pesquisa aponta para a necessidade de promover educação

financeira, focada não apenas no controle de despesas, mas também na estratégia financeira, visando melhorar a rentabilidade e a eficiência na gestão rural.

A segunda pergunta da pesquisa, apresentada no Gráfico 2, foi formulada para avaliar se os produtores utilizam alguma técnica específica para gerenciar suas finanças, com o objetivo de entender o nível de aplicação prática do conceito de planejamento financeiro nas propriedades rurais.

Gráfico 2 – Uso de técnicas para o gerenciamento das finanças



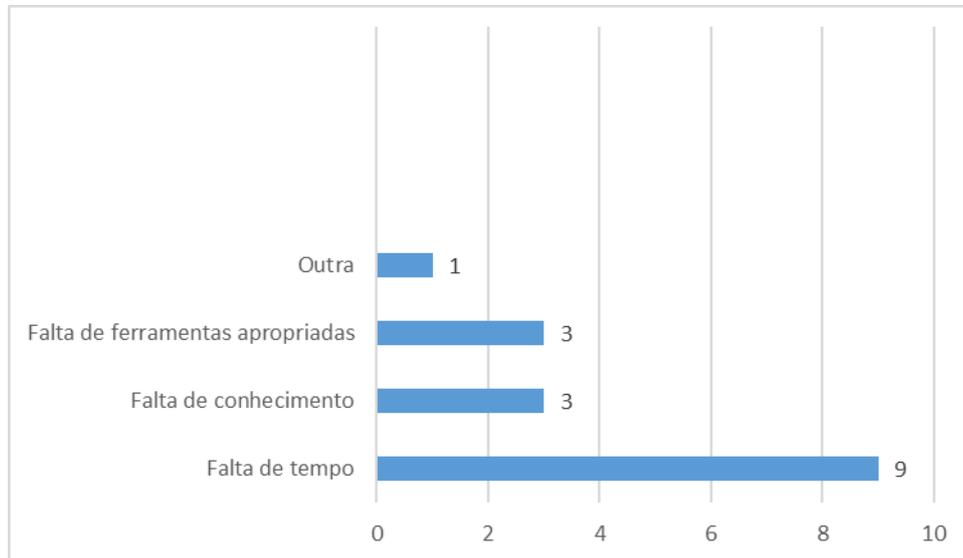
Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Os resultados do Gráfico 2 indicam que, embora alguns produtores adotem práticas para o controle financeiro, a maioria (65%) ainda não utiliza métodos formais ou sistematizados para gerenciar suas finanças. Isso destaca a necessidade de incentivar o uso de técnicas mais estruturadas, que ajudem a melhorar o controle das despesas e a gestão do tempo. A adoção de ferramentas simples, como planilhas ou aplicativos de gestão financeira, pode ser uma solução prática e eficaz. No entanto, essa transição para o uso de tecnologias pode apresentar desafios, especialmente nos primeiros meses. Por isso, contar com o apoio de um contador nesse processo inicial pode ser importante para garantir uma adaptação mais eficiente e confortável.

A terceira pergunta da pesquisa, apresentada no Gráfico 3, foi formulada para identificar os principais desafios enfrentados pelos produtores rurais na contabilidade de suas propriedades. O objetivo dessa questão foi compreender as

dificuldades mais comuns que impactam a gestão financeira rural, com foco nas barreiras que dificultam a organização e o controle das finanças nas propriedades.

Gráfico 3 – Principais desafios enfrentados na contabilidade da propriedade



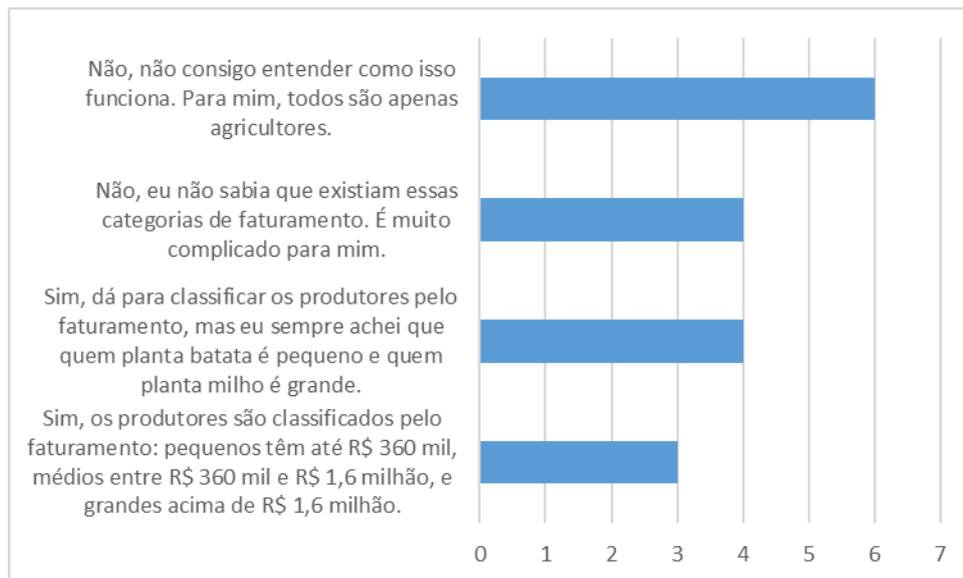
Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Os resultados do Gráfico 3 indicam que o maior desafio enfrentado pelos produtores rurais na contabilidade de suas propriedades é a falta de tempo, mencionada por 56% dos entrevistados. Além disso, 19% dos produtores apontaram a falta de conhecimento como uma dificuldade importante, e outros 19% destacaram a falta de ferramentas apropriadas para o controle financeiro. Apenas 6% citaram outros fatores não especificados.

Esses resultados mostram que os principais desafios na gestão contábil nas propriedades rurais estão relacionados ao tempo, à capacitação e à disponibilidade de ferramentas adequadas. Isso sugere a necessidade de ações focadas em capacitação financeira e na oferta de ferramentas mais acessíveis, como planilhas ou softwares, para facilitar o controle financeiro e a gestão nas propriedades.

A quarta questão da pesquisa busca avaliar o conhecimento dos produtores sobre os critérios utilizados para classificar suas propriedades. O objetivo é entender se eles reconhecem fatores como porte da propriedade, tipo de produção, uso de tecnologias e práticas sustentáveis na definição dessa classificação. Com isso o Gráfico 4 visa demonstrar o nível de capacitação dos produtores.

Gráfico 4 - Conhecimento dos produtores rurais sobre a classificação de suas propriedades e fatores determinantes



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Das respostas obtidas, 17,6% afirmaram saber classificar os produtores pelo faturamento, reconhecendo as faixas de receita. 23,5% entendem a classificação, mas associam o porte ao tipo de cultivo, como batata para pequenos e milho para grandes. 23,5% não sabiam da existência dessas categorias, achando o sistema complicado, enquanto 35,3% não conseguem entender a classificação, tratando todos como agricultores.

Isso indica uma falta de compreensão sobre o sistema de classificação dos produtores rurais. Uma solução simples seria oferecer pequenas aulas ou workshops explicando, de forma prática, como funciona a classificação, com exemplos do dia a dia. Além disso, distribuir materiais informativos de fácil acesso, como folhetos ou vídeos curtos, ajudaria os produtores a entenderem melhor os critérios e a importância dessa classificação para suas atividades.

A quinta questão da pesquisa foi formulada com o objetivo de entender a importância dos pequenos produtores rurais para as comunidades locais e para a economia do país. Busca-se identificar como esses produtores contribuem para a geração de empregos, o fortalecimento da economia regional, a preservação da cultura local e a promoção da diversidade agrícola. Esses benefícios, muitas vezes subestimados, desempenham um papel crucial no crescimento econômico e na sustentabilidade das regiões. As respostas obtidas serão apresentadas no Gráfico 5,

que irá ilustrar os principais benefícios reconhecidos pelos produtores, detalhando as áreas em que suas contribuições são mais evidentes.

Gráfico 5 - Principais benefícios dos pequenos produtores rurais para as comunidades locais e a economia nacional

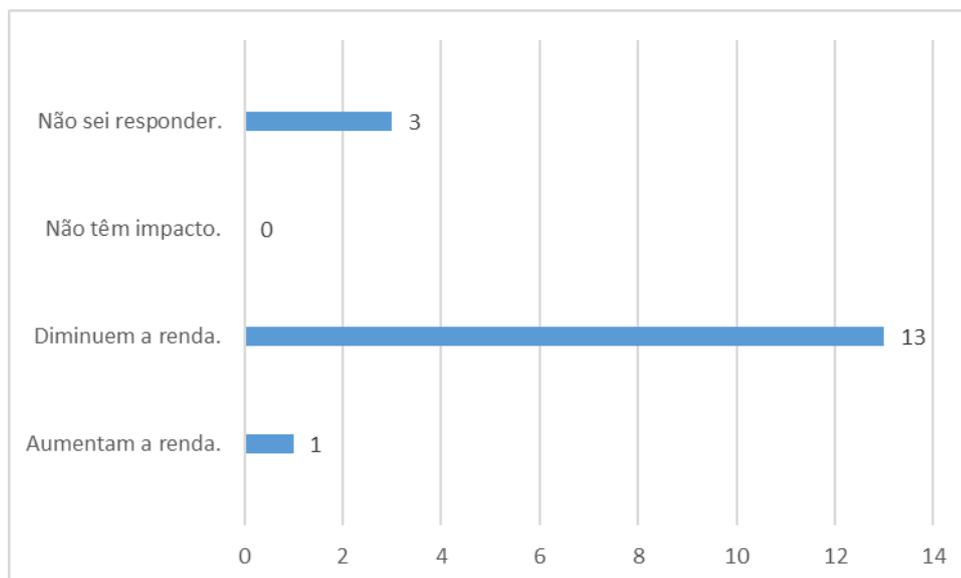


Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Das 17 respostas obtidas, 29,4% afirmam que os pequenos produtores rurais são essenciais para a alimentação, contribuindo diretamente para a segurança alimentar da população. 17,6% destacam que esses produtores preservam tradições e culturas locais, enquanto 52,9% mencionam que eles ajudam a manter a economia local forte, gerando empregos e renda nas comunidades onde estão. Nenhuma resposta indicou a opção "não sei informar". Esses dados mostram que, para a maioria dos respondentes, os pequenos produtores desempenham um papel fundamental na economia local, embora também haja reconhecimento da sua contribuição para a segurança alimentar e a preservação cultural.

A sexta pergunta da pesquisa, apresentada no Gráfico 6, foi formulada para entender como as mudanças das estações do ano afetam a renda dos produtores rurais. O objetivo dessa questão foi identificar as variações de receita ao longo do ano, relacionadas às condições climáticas e seus resultados.

Gráfico 6 - As mudanças das estações do ano afetam a produtividade

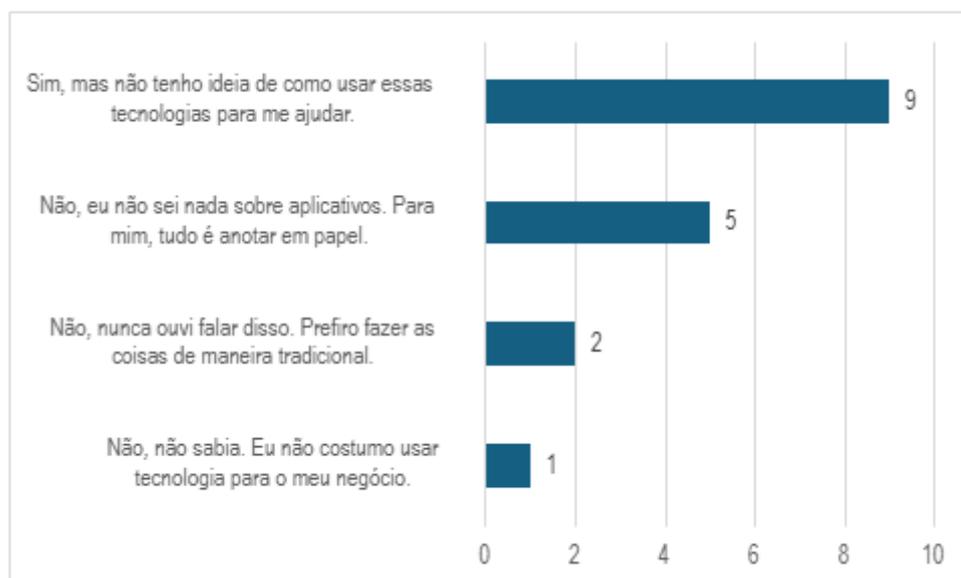


Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Das respostas obtidas, 76% indicam que as mudanças sazonais diminuem a renda, evidenciando que fatores como secas, chuvas excessivas e geadas comprometem a produção, elevando os custos e reduzindo a produtividade. Apenas 6% afirmam que as estações aumentam a renda, sugerindo que condições climáticas favoráveis podem, em alguns casos, beneficiar a produção. A ausência de respostas que indiquem que as estações não têm impacto, juntamente com 18% de respostas de "não sei responder", indica que os produtores não percebem a influência das mudanças sazonais em suas atividades. Isso reforça a importância de estratégias adaptativas para reduzir os efeitos das variações climáticas e assegurar uma renda mais estável.

A sétima pergunta da pesquisa, apresentada no Gráfico 7, foi formulada para entender o nível de conhecimento dos produtores rurais sobre a utilização de aplicativos no gerenciamento de suas atividades. O objetivo dessa questão foi identificar se os agricultores estão cientes da existência dessas tecnologias e como elas podem auxiliar na gestão de seus negócios, melhorando a eficiência e a tomada de decisões. A partir dessa questão, buscou-se compreender o grau de familiaridade dos produtores com ferramentas digitais e as possíveis barreiras para a adoção de tais tecnologias no ambiente rural.

Gráfico 7 - Conhecimento sobre o uso de aplicativos na gestão rural



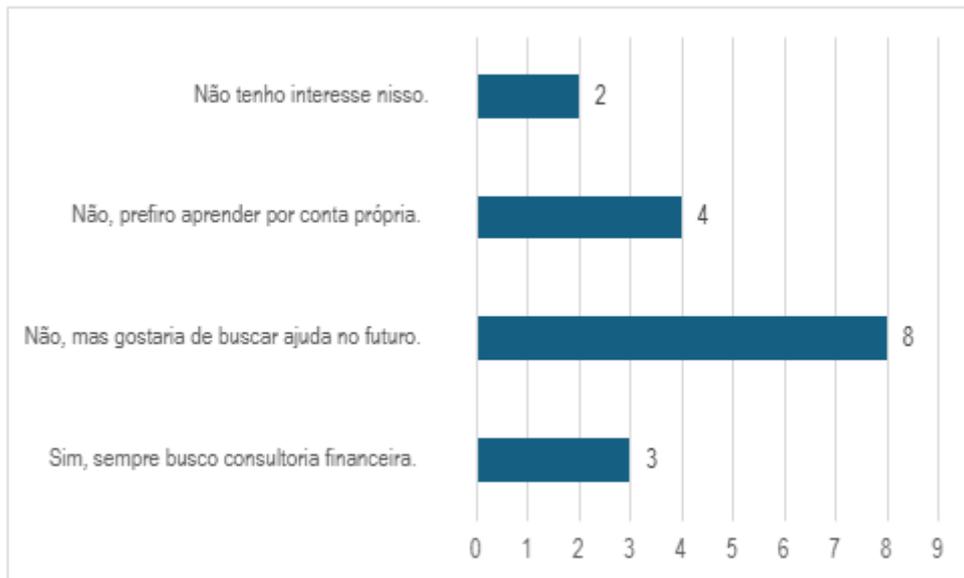
Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Das 17 respostas obtidas, 5,88% indicaram que os produtores não utilizam tecnologia no gerenciamento de seus negócios e preferem métodos tradicionais. 11,76% mencionaram que nunca ouviram falar de aplicativos para o negócio rural, destacando uma falta de conhecimento sobre as opções tecnológicas disponíveis. A maior parte dos respondentes, 29,41%, afirmou que não sabe nada sobre aplicativos e ainda prefere realizar anotações em papel, o que revela uma resistência à adoção de ferramentas digitais. Por fim, 52,94% dos participantes sabem da existência de aplicativos, mas não têm ideia de como utilizá-los para melhorar a gestão de seus negócios. Esses dados mostram uma clara necessidade de ações para promover a educação digital entre os produtores rurais. É fundamental investir em capacitação e treinamento sobre o uso de tecnologias simples e acessíveis, que possam agregar valor à gestão rural e melhorar a produtividade. Além disso, é importante destacar os benefícios práticos dessas ferramentas no campo para reduzir a resistência e facilitar a transição para práticas mais modernas e eficientes.

A oitava pergunta da pesquisa, apresentada no Gráfico 8, foi formulada para entender se os produtores rurais buscam orientação ou consultoria especializada para melhorar a gestão financeira de suas propriedades. O objetivo dessa questão foi identificar o grau de conscientização sobre a importância da gestão financeira e a disposição dos agricultores em buscar apoio externo para otimizar os resultados de seus negócios. A gestão financeira eficiente é essencial para garantir a saúde

financeira das propriedades rurais, e a orientação especializada pode oferecer ferramentas e estratégias para melhorar o controle de custos, o planejamento e a tomada de decisões. Analisando as respostas, buscamos entender se os produtores estão abertos a esse tipo de apoio e quais são as principais dificuldades ou barreiras para a adoção dessas práticas de consultoria.

Gráfico 8 - Busca por consultoria especializada na gestão financeira rural



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Das 17 respostas obtidas, 17,65% indicaram que os produtores rurais sempre buscam consultoria financeira especializada, reconhecendo a importância dessa orientação para a gestão de seus negócios. Por outro lado, 47,06% afirmaram que ainda não buscam ajuda, mas gostariam de contar com consultoria no futuro, evidenciando uma abertura para buscar apoio externo, caso haja mais incentivo ou facilidades. Já 23,53% preferem aprender por conta própria, o que pode indicar uma certa resistência à busca de ajuda externa, talvez por questões de custo ou falta de confiança na eficácia das consultorias. Por fim, 11,76% dos respondentes indicaram que não têm interesse em buscar consultoria financeira, o que pode refletir uma percepção de autossuficiência ou falta de conhecimento sobre os benefícios desse tipo de apoio. Esses resultados demonstram uma clara oportunidade de intervenção. Para aumentar o índice de produtores que buscam orientação especializada, seria importante realizar ações educativas sobre os benefícios da consultoria financeira e oferecer formas de acesso mais simples e acessíveis. Além disso, desenvolver

programas de capacitação que mostrem de maneira prática como a consultoria pode ser aplicada no dia a dia do agricultor pode ajudar a superar a resistência e o ceticismo de alguns produtores.

A nona pergunta da pesquisa, apresentada no Gráfico 9, foi formulada para avaliar como os produtores rurais percebem a rentabilidade de suas atividades ao longo do ano. O objetivo dessa questão foi entender se os agricultores conseguem identificar variações no desempenho financeiro de suas propriedades em função das sazonalidades, das flutuações de mercado e de outros fatores econômicos. A rentabilidade é um indicador-chave da saúde financeira do negócio rural, e entender como os produtores avaliam essa variável ao longo do tempo pode fornecer insights importantes sobre as estratégias de planejamento e os desafios enfrentados no cotidiano da gestão rural. A análise das respostas ajudará a identificar possíveis tendências e necessidades de ajustes na gestão para melhorar a estabilidade financeira das propriedades.

Gráfico 9 - Avaliação da rentabilidade das atividades rurais ao longo do ano



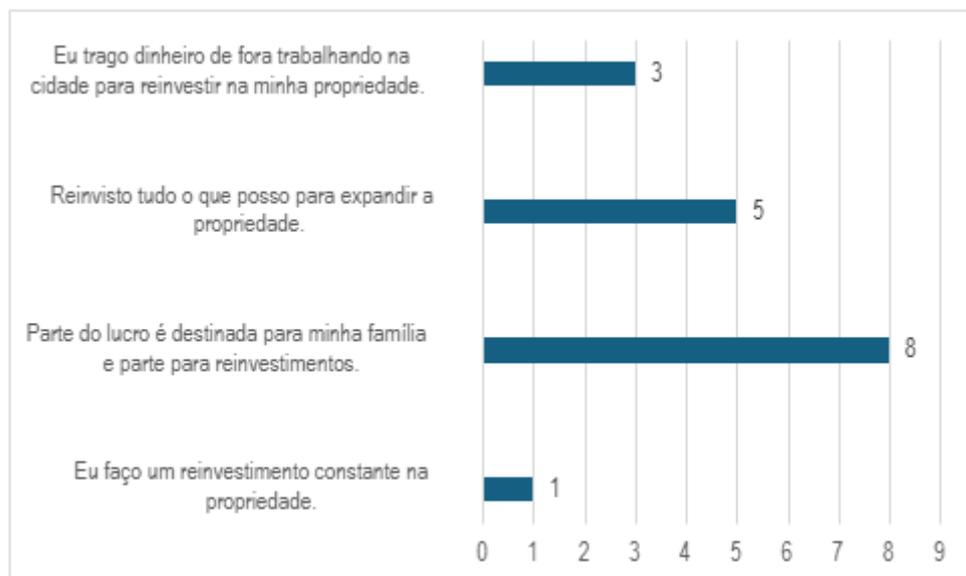
Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Das respostas obtidas, 29,41% indicaram que os produtores acompanham de perto a rentabilidade de suas atividades, com relatórios mensais de custo e receita, o que demonstra um controle financeiro mais detalhado e uma gestão ativa. Por outro lado, 23,53% afirmaram que fazem uma avaliação geral apenas no final da safra, o que pode limitar o acompanhamento contínuo da rentabilidade e

dificultar ajustes rápidos nas estratégias de gestão. 29,41% dos respondentes informaram que não fazem uma avaliação detalhada, realizando apenas uma análise no final do ano, o que também sugere uma falta de monitoramento constante e pode comprometer a identificação precoce de problemas financeiros. Já 17,65% dos participantes afirmaram que não conhecem sua rentabilidade, o que indica uma grande lacuna no controle financeiro e na gestão da propriedade.

A décima pergunta da pesquisa, apresentada no Gráfico 10, foi formulada para entender como os produtores rurais planejam a distribuição dos lucros ou reinvestimentos em suas atividades. O objetivo dessa questão foi analisar as estratégias adotadas pelos agricultores para gerenciar os resultados financeiros obtidos em suas propriedades, seja por meio da distribuição de lucros, reinvestimento em novos projetos ou melhorias no negócio. O planejamento adequado da distribuição de lucros ou reinvestimentos é essencial para garantir a sustentabilidade financeira do negócio rural a longo prazo, possibilitando tanto o crescimento da propriedade quanto a manutenção de sua saúde financeira. As respostas obtidas fornecem uma visão sobre o nível de organização e visão estratégica dos produtores em relação ao uso dos recursos gerados por suas atividades.

Gráfico 10 - Planejamento da distribuição de lucros e reinvestimentos na atividade rural



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

O Gráfico 10 indica que 5,88% indicaram que o produtor faz um reinvestimento constante na propriedade, mostrando um comprometimento com o

crescimento contínuo do negócio. Já 47,06% afirmaram que destinam parte do lucro para a família e outra parte para reinvestimentos, evidenciando uma gestão mais equilibrada entre a manutenção do negócio e a satisfação das necessidades pessoais. 29,41% dos respondentes informaram que reinvestem tudo o que podem para expandir a propriedade, o que demonstra uma forte orientação para o crescimento e a expansão da atividade rural. Por fim, 17,65% disseram que trazem dinheiro de fora, trabalhando na cidade, para reinvestir na propriedade, o que pode indicar uma dependência de fontes externas de receita para manter ou melhorar a atividade rural.

Esses resultados revelam diferentes abordagens no planejamento dos lucros e reinvestimentos. Para os produtores que destinam parte do lucro para a família e outra parte para reinvestimentos, pode ser interessante analisar a possibilidade de aumentar o reinvestimento na propriedade, visando a sua expansão ou modernização. Já os produtores que buscam fontes externas de renda podem se beneficiar de um planejamento financeiro mais estruturado para reduzir a dependência do trabalho fora da propriedade. Incentivar práticas de reinvestimento contínuo e sustentável pode ser uma estratégia importante para garantir o crescimento e a estabilidade financeira do negócio rural a longo prazo.

4.2. Análise do Especialista

A pesquisa evidencia de forma clara que muitos produtores rurais carecem de um conhecimento aprofundado sobre contabilidade, gestão financeira e planejamento financeiro. Esse desconhecimento é um dos principais obstáculos para a boa administração das finanças nas propriedades rurais, já que a ausência de uma visão estratégica sobre as finanças impede que o produtor tome decisões mais assertivas e que consiga planejar o futuro da sua atividade. Em muitos casos, o produtor rural não sabe como aplicar de forma eficiente o capital disponível ou como otimizar seus recursos para garantir a rentabilidade do negócio. Essa lacuna no entendimento financeiro pode resultar em dificuldades para gerenciar custos, controlar endividamentos ou até mesmo planejar investimentos que são essenciais para a manutenção e crescimento da propriedade rural.

Para superar esses desafios, é fundamental implementar práticas que auxiliem o produtor rural no seu dia a dia, tornando a gestão financeira mais acessível e menos complexa. Ferramentas simples, como planilhas ou tabelas práticas, podem

ser extremamente úteis nesse processo. Elas permitem que o produtor organize seus gastos, receitas, investimentos e dívidas de maneira clara e objetiva. A utilização de ferramentas como essas também pode reduzir o tempo gasto com a administração financeira, proporcionando mais tempo para que o produtor se concentre em outras atividades essenciais da propriedade. Além disso, um planejamento mais eficiente e uma organização adequada contribuem para uma melhor avaliação da saúde financeira da propriedade, possibilitando decisões mais rápidas e seguras, mesmo em momentos de incerteza econômica. Com o suporte de ferramentas práticas e simples, o produtor rural pode alcançar um controle maior sobre suas finanças e, conseqüentemente, melhorar a sustentabilidade do seu negócio.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo destacam que os objetivos propostos foram, em sua maioria, alcançados. A pesquisa teve como finalidade identificar os desafios econômicos e financeiros enfrentados pelos pequenos produtores rurais, avaliar o impacto dessas dificuldades na sustentabilidade dos negócios rurais, analisar a relação entre custos e receitas para entender a viabilidade financeira e examinar como a gestão financeira é aplicada no contexto atual. Durante o estudo, ficou evidente que os principais obstáculos enfrentados pelos produtores incluem a falta de conhecimento contábil, a confusão entre finanças pessoais e empresariais, e a escassez de ferramentas adequadas para o controle financeiro. Esses fatores têm um impacto direto na sustentabilidade dos negócios rurais, dificultando a tomada de decisões informadas e comprometendo a viabilidade financeira das propriedades. A análise da relação entre custos e receitas revelou que muitos produtores não têm clareza sobre seus custos fixos e variáveis, o que compromete a eficiência financeira de suas operações.

No entanto, a pesquisa também demonstrou que a adoção de práticas contábeis adequadas e o uso de ferramentas de gestão financeira poderiam melhorar significativamente a rentabilidade e competitividade dos negócios rurais. Em relação à gestão financeira aplicada no meio atual, observou-se que muitos produtores ainda utilizam métodos tradicionais e informais de controle financeiro, o que limita o potencial de crescimento. Assim, a pesquisa ressaltou a importância de uma contabilidade mais estratégica, que não se restrinja ao cumprimento de obrigações

fiscais, mas que também seja uma ferramenta fundamental para a tomada de decisões visando ao crescimento sustentável do negócio rural. Dessa forma, os objetivos específicos foram majoritariamente atingidos, mas foi identificada a necessidade de mais estudos sobre a implementação de tecnologias de gestão financeira no meio rural e o treinamento contínuo dos produtores, áreas que podem ser exploradas em futuras investigações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUTRAN, MARGARIDA; COELHO, CLÁUDIO. **Básico de contabilidade e finanças**. 1. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.

AWWBAGRO. **Gestão financeira para propriedades rurais: Desafios e oportunidades**. 02 de out. de 2024. Disponível em: <https://awwbagro.com.br/gestao-financeira-para-propriedades-rurais/>. Acesso em: 17 de out. de 2024.

BÄCHTOLD, CIRO. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BEAVER, WILLIAM H. **Princípios de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. **Contabilidade básica**. Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/contabil_basica.pdf.

COLLIER, PAUL M. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

DIERINGS, LUCAS. **Gestão financeira rural**. eProdutor, 2024. Disponível em: <https://eprodutor.com.br/category/gestao-financeira/>. Acesso em: 10 out. 2024.

DOMINGOS, R. **Terapia financeira: realize seus sonhos com educação financeira**. São Paulo: DSOP Educação Financeira, 2012.

EPRODUTOR. **Gestão financeira**. Disponível em: <https://eprodutor.com.br/category/gestao-financeira/>. Acesso em: 10 out. 2024.

HORNGREN, CHARLES T. **Contabilidade de Custos**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

IUDÍCIBUS, S. (coord). **Contabilidade indrodutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019
INVESTOR CP. **Atividades rurais**. Investor CP, 2024. Disponível em: <https://investorcp.com/gestao-empresarial/atividades-rurais/>. Acesso em: 10 out. 2024.

MARIANO, THIAGO H.; ALBINO, PABLO M. B. **Controle e Planejamento Financeiro para Agricultura Familiar**. Viçosa (MG): Universidade Federal de Viçosa, Pró Reitoria de Extensão e Cultura, Divisão de Extensão, 2018.

MANES, GABRIEL. **Contabilidade rural: introdução e 5 pontos de atenção**. Blog Conta Azul, 26 mar. 2024. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/parceiros/contabilidade-rural/>. Acesso em: 10 out. 2024.

MARION, JOSÉ CARLOS. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NAKAO, SILVIO HIROSHI (Org.). **Contabilidade financeira no agronegócio**. 360 p. São Paulo: Atlas, 2024.

OLIVEIRA, GEORDÂNIA. **Integração contábil-financeiro: a importância para a gestão das empresas.** Blog Fortes Tecnologia. 27 set. 2018. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-financeira/integracao-contabil-financeiro/>. Acesso em: 7 out. 2024.

SENAR. **Contabilidade rural possui particularidades exclusivas do campo.** CNA Brasil, 10 jul. 2018. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/contabilidade-rural-possui-particularidades-exclusivas-do-campo>. Acesso em: 10 out. 2024.

SENAR. **Produtores superam dificuldades e trabalham para aumentar a lucratividade.** CNABRASIL, 25 jul. 2017 Disponível em: <https://cnabrazil.org.br/noticias/produtores-superam-dificuldades-e-trabalham-para-aumentar-a-lucratividade>. Acesso em: 24 out. 2024.

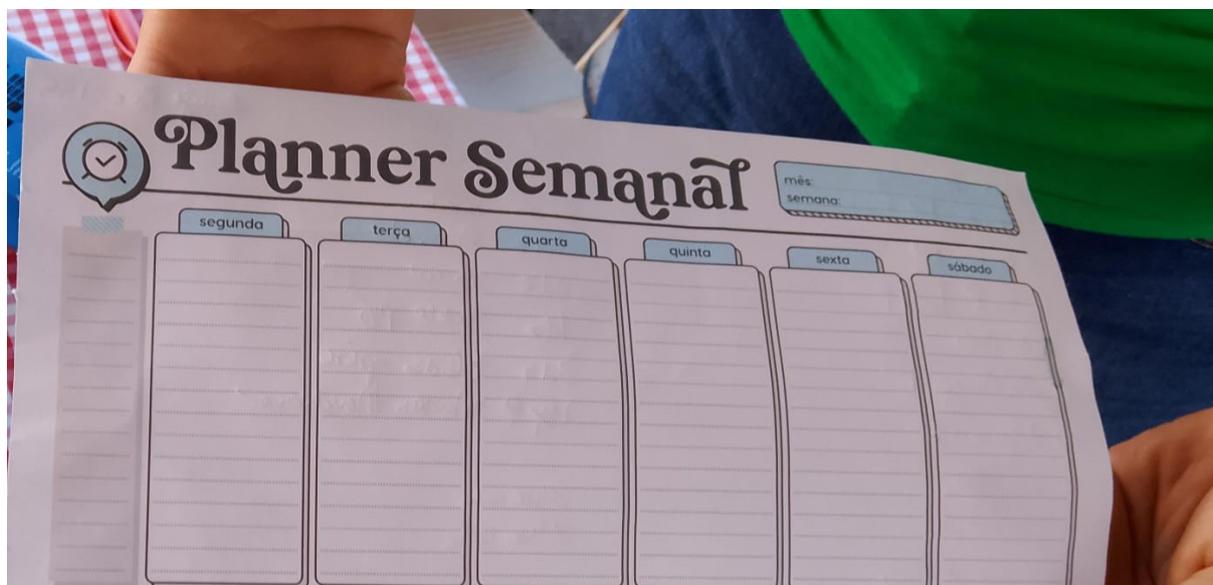
SOESCOLA. **Empresa: o que é, significado.** Disponível em: <https://financas.soescola.com/glossario/empresa-o-que-e-significado/>. Acesso em: 21 out. 2024.

TOTVS. **Contabilidade rural: como ela pode ajudar no desenvolvimento da sua propriedade agrícola.** Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/gestao-agricola/contabilidade-rural/>. Acesso em: 03 out. 2024.

TRAJANO, CARLA BORGES; ANJOS, MAYARA ABADIA D.A. **A importância da contabilidade nas operações rurais.** São Paulo: Artigo, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/anos_iniciais/Downloads/2579-Texto%20do%20Artigo-9322-1-10-20210928.pdf.

TREASY. **Contabilidade gerencial x contabilidade financeira.** Treasy, 2024. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/contabilidade-gerencial-contabilidade-financeira/>. Acesso em: 10 out. 2024.

APÊNDICE 1: IMAGENS DAS ENTREVISTAS REALIZADAS COM OS PRODUTORES RURAIS DA FEIRA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS







TEMOS:

Queijo
Fresco

Natalia Pivaro
17 99606-1334
Gilson de Grande
17 99725-2991





